



MOÇAMBIQUE

Moçambique: ProSavana implementado "a ferro e fogo"?

▼ PROSAVANA - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA LOCAL OU MONOCULTURAS PARA A EXPORTAÇÃO?

Para a frente e em força com o ProSavana. É a posição do Governo moçambicano. O

projeto agrícola tem esbarrado num coro de críticas: os agricultores dizem que as suas terras estão em perigo. Mas os governantes negam.



© DW/ R. da Silva

Foto ilustrativa: Campo de milho em Moçambique

O Governo de Moçambique reitera que vai avançar com o ProSavana. Apesar das críticas dos camponeses, Maputo refere que o projeto agrícola está em "fase avançada". No norte de Moçambique, já foram instaladas várias infraestruturas agrárias. Na província de Nampula, por exemplo, começou a funcionar um laboratório de análise da qualidade da terra.

Segundo o diretor nacional adjunto da Agricultura, Jeremias Chaúque, "é para analisar a terra naquela zona para ver a sua aptidão para o desenvolvimento de culturas. Somente desta forma é que se pode dizer qual é a cultura adequada para aquele determinado lugar em função das características do solo."

O ProSavana tem sido alvo de várias críticas. Os pequenos agricultores temem perder as suas terras nas zonas de implantação do projeto. Amade Suká trabalha para a organização não-governamental Action Aid e tem acompanhado o processo.

Suká fala dos seus receios: "Corremos o risco de ter famílias camponesas a perder as suas terras. E se perdem terras, ao mesmo tempo perdem a sua fonte de rendimento. E vai aumentar o nível de pobreza."

Mas o Executivo de Filipe Nyusi assegura que nenhum camponês perderá as suas terras, ao contrário do que a sociedade civil tem afirmado, segundo o diretor nacional adjunto da Agricultura, Jeremias Chaúque: "O nosso sonho é de transformar o pequeno agricultor de subsistência num agricultor orientado para o mercado."

Governo acusa sociedade civil de desorganização

E, por isso, o projeto é mesmo para avançar. O Governo critica a sociedade civil por pretender inviabilizar o ProSavana, acusando-a ainda de desorganização.

Chaúque argumenta que "houve momento para que o processo de conceção do plano diretor envolvesse a sociedade civil. Foram lançados concursos públicos e uma das organizações ganhou, mas entre eles não reconhecem a entidade selecionada."

Mas os ativistas insistem que a Lei de Terras em Moçambique não está a ser cumprida - segundo os críticos, muitas vezes, atribuem-se terras a multinacionais sem que as comunidades sejam consultadas. Por isso, está em curso desde 2014 uma campanha da sociedade civil para informar a população

Moçambique: ProSavana implementado "a ferro e fogo"?



sobre os seus direitos.

Amade Suká, da Action Aid, diz que a população tem sido protegida quando há conflitos de terra com as multinacionais. A campanha de informação termina em outubro.



© Reuters/T. Negeri

SECA EM ÁFRICA

À espera de água

Os jerricans estão vazios, não há água à vista. A Etiópia atravessa a pior seca das últimas três décadas, sem chover durante meses a fio. Segundo as Nações Unidas, mais de dez milhões de pessoas precisam urgentemente de assistência alimentar. Em breve, o número pode duplicar.

LEIA MAIS

» ProSavana - desenvolvimento da agricultura local ou monoculturas para a exportação?

O projeto dos três governos do Brasil, do Japão e de Moçambique pretende desenvolver a agricultura moçambicana ao longo do corredor de Nacala no norte do país. Mas a Sociedade Civil queixa-se de falta de transparência. (28.10.2016)


» Moçambique: Investigação à JICA no caso ProSavana vista como conquista na luta contra o projeto

A atuação da JICA, a agência de cooperação do Japão, no projeto agrícola ProSavana em Moçambique vai ser investigada por uma comissão independente do Japão. É resultado de denúncias feitos pelos camponeses. (12.07.2017)

» Sociedade civil moçambicana pela suspensão do ProSavana

Megaprograma agrário vai a auscultação pública em junho, pela segunda vez. Sociedade civil receia usurpação de terras entre as comunidades locais. Governo reafirma continuar a executar o ProSavana. (06.04.2017)

[Seca em África](#)

Não chove, as colheitas são más, pouco há para comer, há quem consuma ervas para saciar a fome: É a pior seca das últimas décadas. 14 milhões de pessoas estão em perigo. Angola e Moçambique são dois dos países afetados. (29.02.2016) 

ÁUDIOS E VÍDEOS RELACIONADOS

 [Moçambique: ProSavana implementado "a ferro e fogo"?](#) 

Data 13.09.2017

Autoria Romeu da Silva (Maputo)

Assuntos relacionados [Corredor de Nacala](#), [ProSavana](#), [Nampula](#), [Agricultura](#), [Governo](#), [Orçamento](#), [Oposição](#), [Parlamento](#), [Política](#), [Presidente](#)

Palavras-chave [ProSavana](#), [Governo](#), [críticas](#), [camponeses](#), [sociedade civil](#), [desorganização](#), [terras](#), [receios](#), [Nampula](#)

Feedback : [Envie seu comentário!](#)

Imprimir  [Imprimir a página](#)

Link permanente <http://p.dw.com/p/2jtM5>

Usamos "cookies" (pequenos ficheiros que identificam o seu aparelho) para melhorar a nossa oferta. Mais informações na nossa política de privacidade.

Mais
informações

OK